

PESQUISA DE OPINIÃO

Percepções sobre controle, assédio e violência doméstica: vivências e práticas

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO



Apoio

Uber



Pesquisa Percepções sobre controle, assédio e violência doméstica: vivências e práticas

Objetivo: Compreender as experiências e percepções da população brasileira sobre recurso à violência, práticas invasivas e de controle, importunação, perseguição, assédio sexual e violência doméstica.

Especificações técnicas

Metodologia: Entrevistas telefônicas.

Abrangência: Pesquisa realizada em todo o território nacional.

Universo: População brasileira com 16 anos ou mais moradores da área em estudo.

Período de campo: De 21 de julho a 1º de agosto de 2022.

Amostra: Foram realizadas 1.200 entrevistas, sendo 800 com homens e 400 com mulheres. Trata-se de uma amostra desproporcional para garantia de leitura do gênero masculino e que, portanto, foi ponderada.

Margem de erro: 3 (três) pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Nível de confiança: Estimado em 95%.

Ponderação: Por se tratar de uma amostra desproporcional ao universo estudado houve necessidade de ponderar os resultados.

Observação: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas escolhas.

Diferenças entre homens e mulheres: Consideram a margem de erro do total da amostra e o intervalo de confiança. As diferenças são destacadas quando existem ao menos 7 pontos percentuais entre os resultados desses públicos.

Perfil da amostra

SEXO*

53% Mulheres
47% Homens

IDADE

16% 16-24 anos
17% 25-34 anos
19% 35-44 anos
25% 45-59 anos
22% 60 anos e mais

RAÇA/COR

53% Preta/Parda
43% Branca
4% Outras

RENDA FAMILIAR

(em salários mínimos)

23% Até 1
25% Mais de 1 a 2
27% Mais de 2 a 5
21% Mais de 5
4% Não respondeu

ESCOLARIDADE

40% Ensino fundamental
37% Ensino médio
22% Ensino superior

ORIENTAÇÃO SEXUAL

88% Heterossexual
8% Não heterossexual
4% Não sabe/não respondeu

RELIGIÃO

56% Católica
22% Evangélica
22% Outras/sem religião

REGIÃO

43% Sudeste
26% Nordeste
15% Sul
8% Centro-Oeste
8% Norte

CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO

66% Interior
22% Capital
12% Periferia

PORTE DO MUNICÍPIO

(em número de habitantes)

32% Até 50 mil
43% Mais de 50 mil a 500 mil
25% Mais de 500mil

Recurso à violência: percepções e motivações



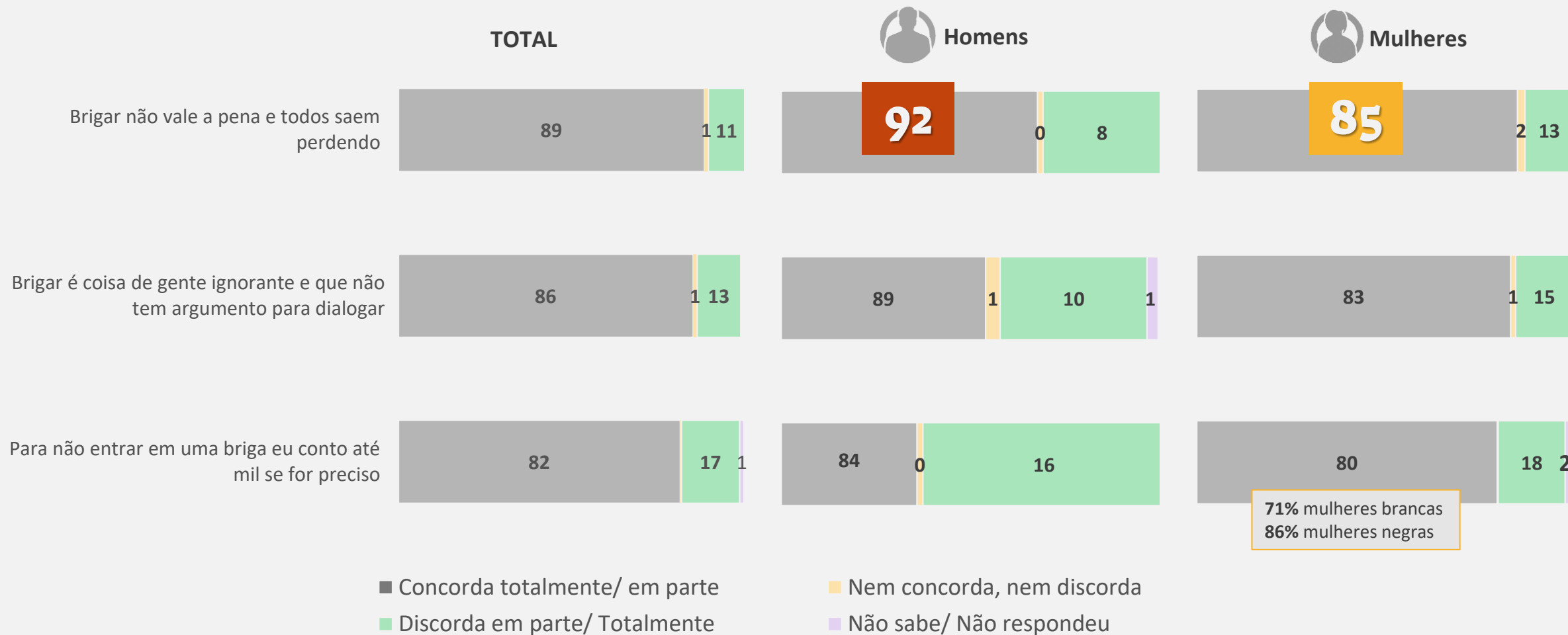
Para a maioria dos brasileiros, brigar não vale a pena, é coisa de quem não tem argumento para dialogar. Oito em cada 10 dizem pensar muito antes de entrar em uma briga

89% afirmam que brigar não vale a pena

86% concordam que brigar é coisa de gente ignorante que não tem argumento para dialogar

82% dizem que contam até mil para não entrar em uma briga

92% dos homens e 85% das mulheres declaram que brigar não vale a pena



Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P04) Agora vou ler uma série de frases e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda de cada uma delas:

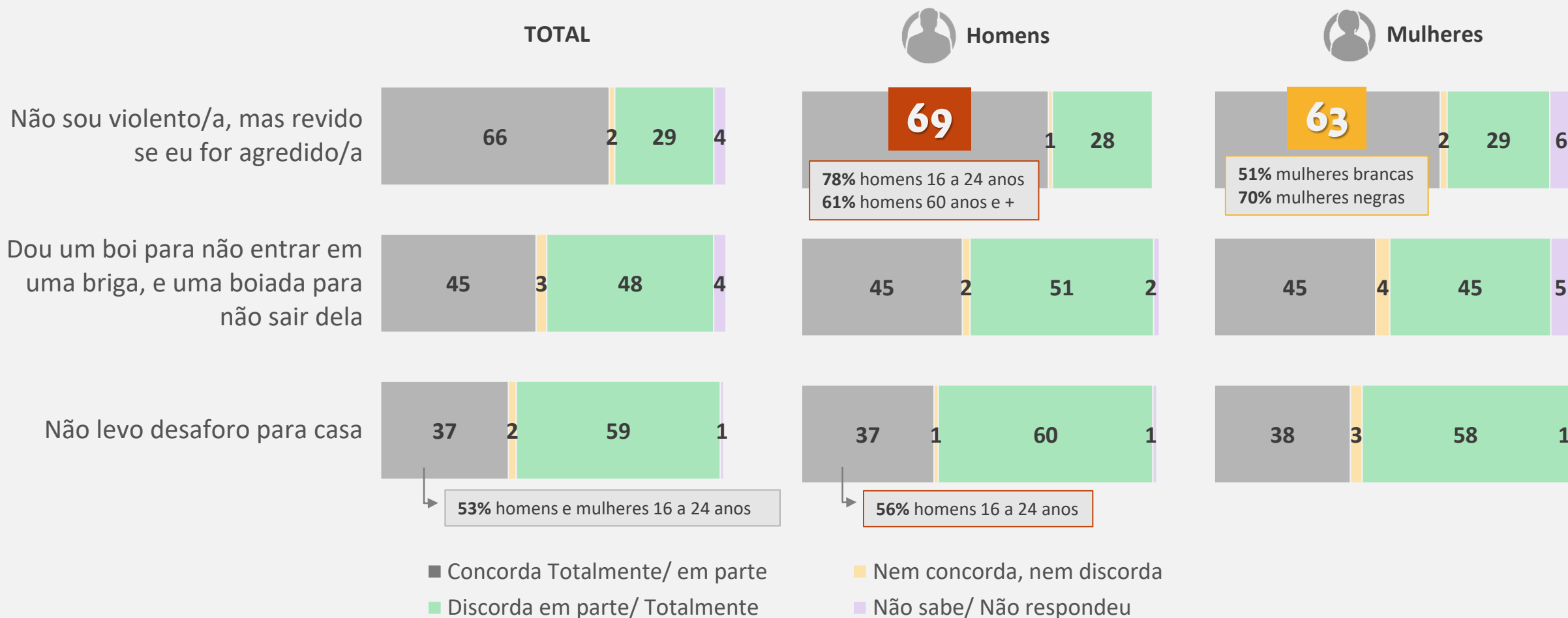
66% dos brasileiros dizem que não são violentos, mas revidam se sofrerem agressão

66% dizem que não são violentos/as, mas revidam se sofrerem agressão

45% concordam em dar um boi para não entrar em uma briga, e uma boiada para não sair dela

37% afirmam não levar desaforo para casa

69% dos homens e 63% das mulheres dizem que não são violentos, mas revidam se forem agredidos

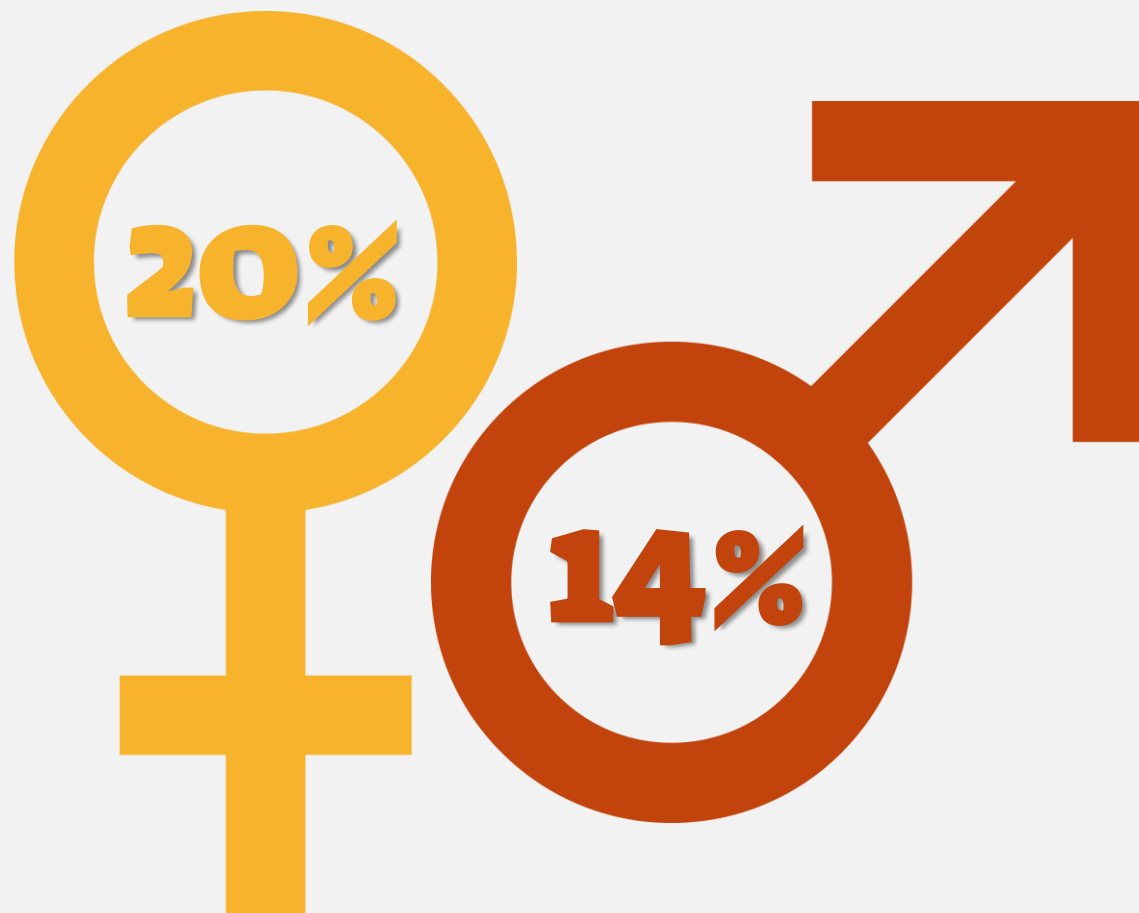


Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P04) Agora vou ler uma série de frases e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda de cada uma delas:

17% dos brasileiros tiveram alguma briga séria, com agressões verbais ou físicas, de 2020 para cá

Mais mulheres do que homens dizem ter se envolvido em alguma briga séria de 2020 até o momento



Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P01) Pensando no período de 2020 até o momento, você teve alguma briga séria com outra pessoa, envolvendo agressões verbais ou físicas?

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

 **ipecc**
INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA

 **Uber**

Adultos de 25 a 34 anos, os não heterossexuais, os moradores de capitais e os das grandes cidades se envolveram mais em brigas sérias

| | TOTAL | IDADE | | | | | ESCOLARIDADE | | | | RENDA FAMILIAR (em salários mínimos) | | | | RAÇA/ COR | | RELIGIÃO | | |
|---------------|---------|-------|-----------|-------|-------|-----------|--------------|------------|----------|-----------|---|---------------|-------|--------|-------------|----------|------------|-------------------------|--|
| | | 16-24 | 25-34 | 35-44 | 45-59 | 60 e mais | Ens. Fund. | Ens. médio | Superior | Mais de 5 | Mais de 2 a 5 | Mais de 1 a 2 | Até 1 | Branca | Preta/Parda | Católica | Evangélica | Outras/ sem religião | |
| Sim | 17 | 23 | 24 | 22 | 14 | 6 | 15 | 20 | 16 | 21 | 17 | 17 | 15 | 18 | 15 | 13 | 20 | 25 | |
| Não | 82 | 76 | 75 | 78 | 86 | 93 | 85 | 79 | 83 | 78 | 83 | 83 | 84 | 81 | 84 | 87 | 79 | 74 | |
| Não lembra | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| Base: Amostra | (1.200) | (183) | (308) | (305) | (300) | (104) | (239) | (541) | (420) | (377) | (376) | (220) | (176) | (505) | (655) | (573) | (271) | (356) | |

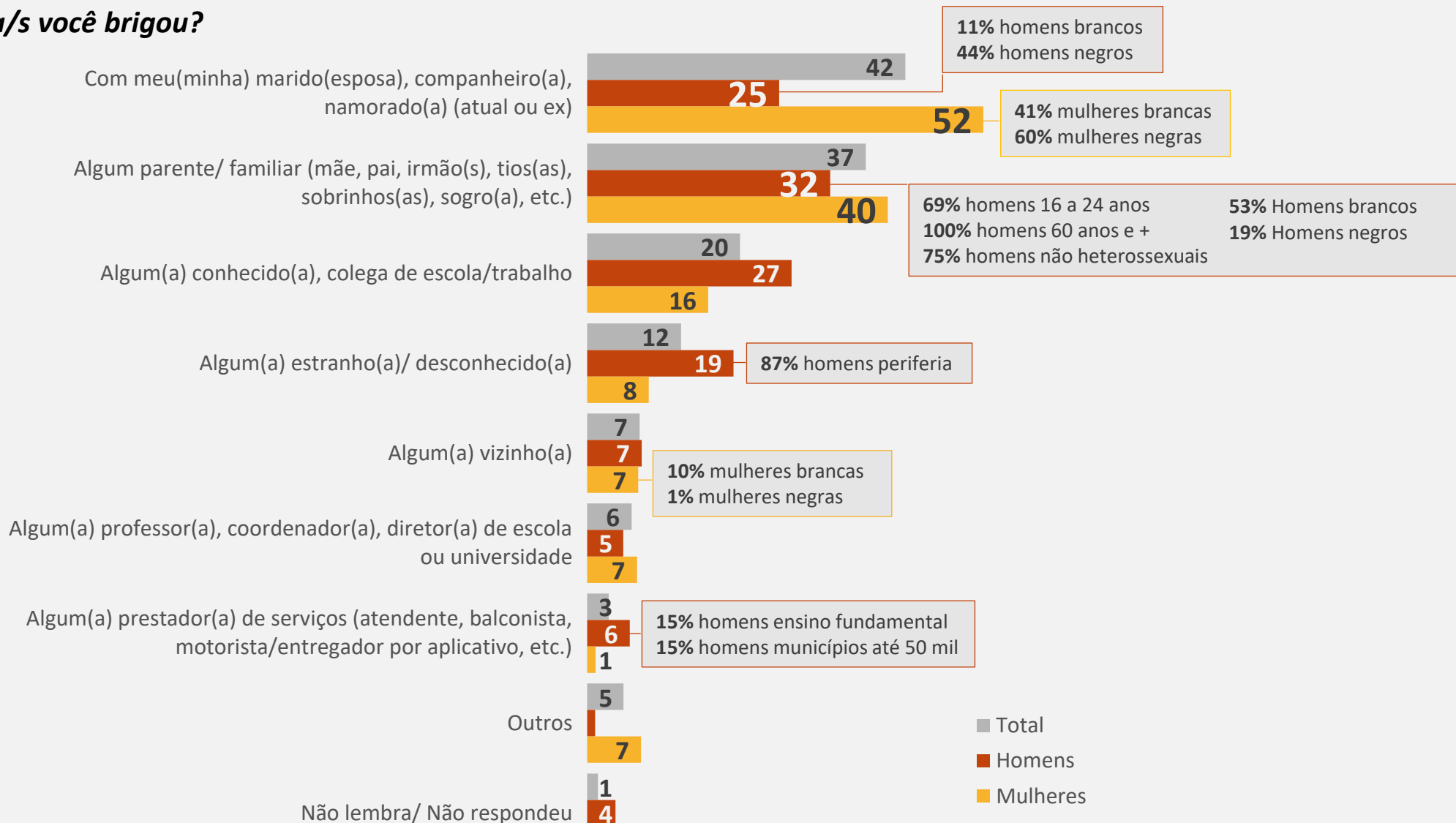
| | TOTAL | REGIÃO | | | | CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO | | | PORTE DO MUNICÍPIO (em número de habitantes) | | | ORIENTAÇÃO SEXUAL | |
|---------------|---------|------------------------|----------|---------|-------|-----------------------|-----------|----------|---|----------------------|-----------------|-------------------|-------------------|
| | | Norte/ Centro-Oeste | Nordeste | Sudeste | Sul | Capital | Periferia | Interior | Até 50 mil | Mais de 50 a 500 mil | Mais de 500 mil | Heterossexual | Não-heterossexual |
| Sim | 17 | 12 | 13 | 22 | 15 | 26 | 18 | 14 | 12 | 16 | 25 | 16 | 30 |
| Não | 82 | 88 | 86 | 78 | 83 | 73 | 81 | 86 | 88 | 83 | 74 | 83 | 70 |
| Não lembra | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Base: Amostra | (1.200) | (190) | (314) | (176) | (520) | (299) | (160) | (741) | (293) | (546) | (361) | (1074) | (95) |

Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P01) Pensando no período de 2020 até o momento, você teve alguma briga séria com outra pessoa, envolvendo agressões verbais ou físicas?

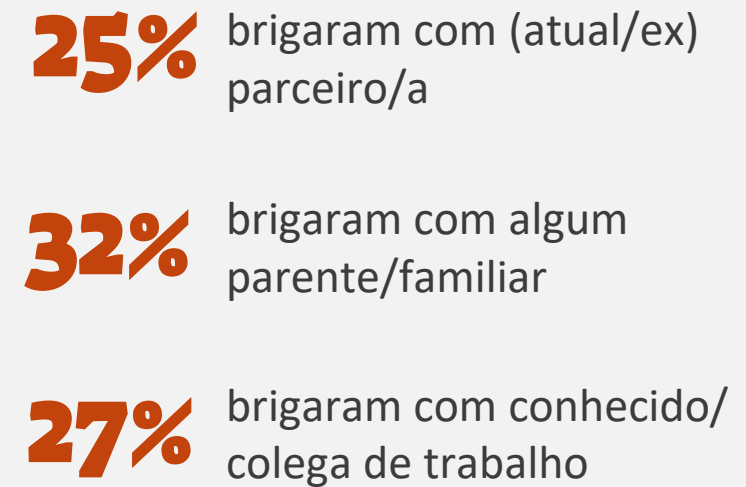
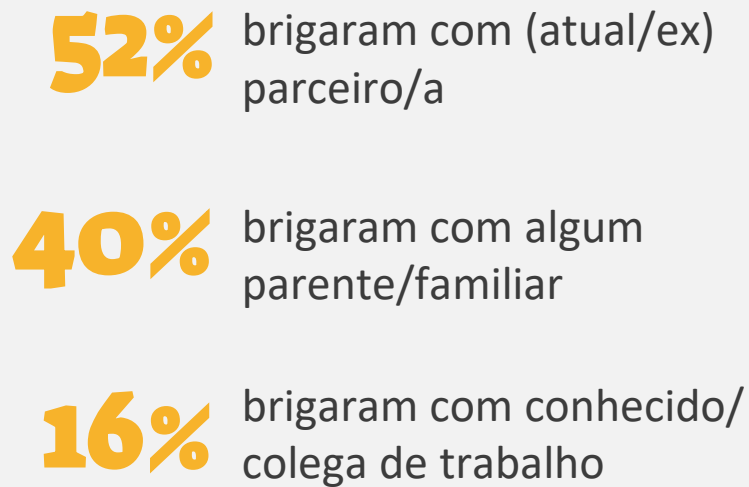
42% brigaram com atuais ou ex-parceiros/as e 37%, com familiares

E com qual/is pessoa/s você brigou?



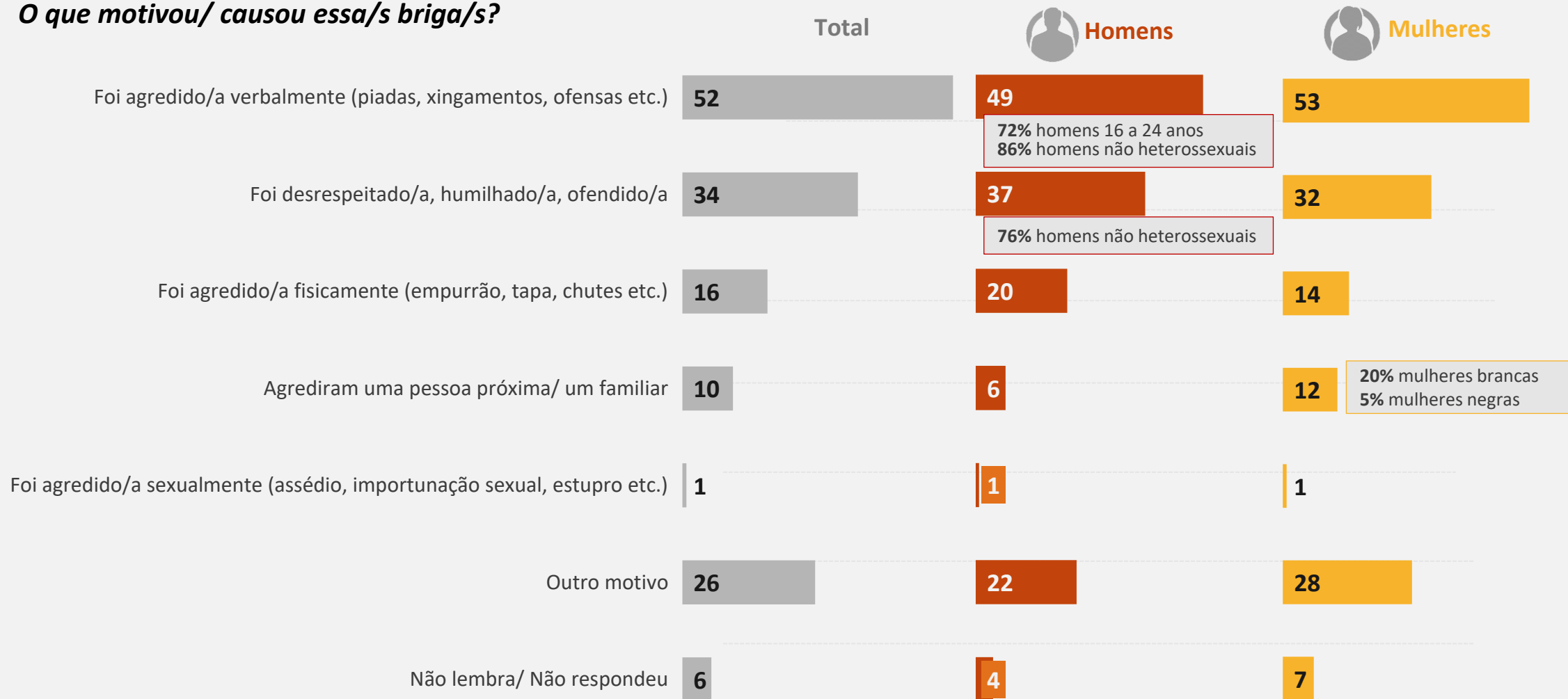
Base: Teve alguma briga séria com outra pessoa, envolvendo agressões verbais ou físicas: Total (178) | Masc. (104) | Fem. (74) P02) E com qual/is pessoa/s você brigou? (LEIA ALTERNATIVAS – NÃO LER “OUTROS”, “NÃO LEMBRA” E “NÃO RESPONDEU” – RM)

Mulheres relatam mais brigas com parceiros (52%) e homens brigaram mais com familiares (32%)



52% afirmam que brigaram porque foram agredidos/as verbalmente e 34%, porque foram desrespeitados/as, humilhados/as ou ofendidos/as

O que motivou/ causou essa/s briga/s?



Base: Teve alguma briga séria com outra pessoa, envolvendo agressões verbais ou físicas: Total (178) | Masc. (104) | Fem. (74)
 P03) Na sua opinião, o que motivou/ causou essa/s briga/s? Você diria que: (RM)



**Práticas invasivas,
importunação, perseguição
e assédio sexual**

Sofrer x praticar: a conta está longe de fechar! Enquanto 45% das mulheres relatam que tiveram o corpo tocado sem seu consentimento em local público, apenas 5% dos homens admitem essa prática



- 45%** tiveram o corpo tocado sem seu consentimento em local público
- 41%** foram xingadas ou agredidas por dizerem “não” a uma pessoa que estava interessada nelas
- 32%** passaram por situação de importunação/assédio sexual no transporte público
- 31%** sofreram tentativa ou abuso sexual



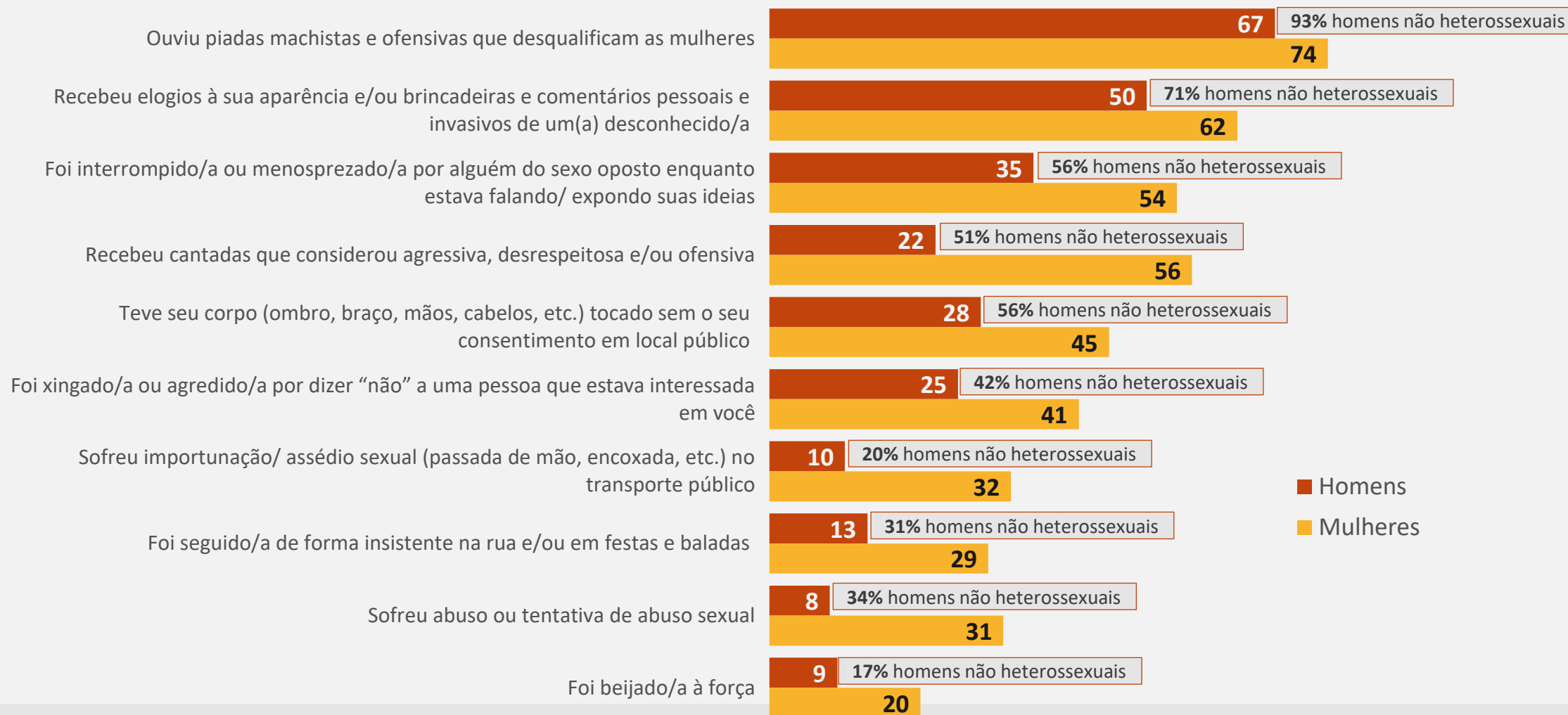
5%

tocaram o corpo de alguém sem consentimento em local público

Nenhum declarou ter praticado importunação/assédio sexual no transporte público

Mulheres e homens não heterossexuais declaram mais sofrerem práticas invasivas, importunação, assédio e abuso sexual

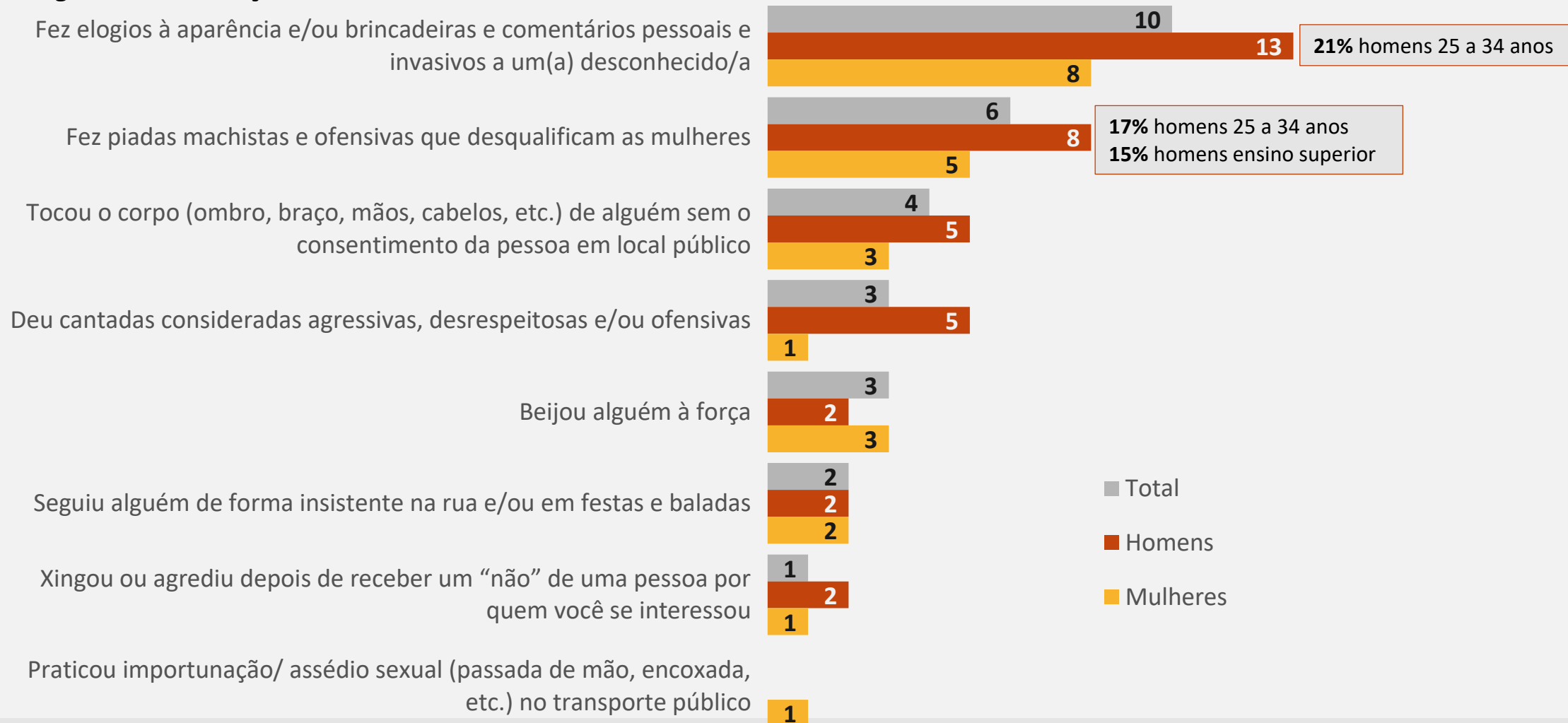
Já sofreu ou passou por algumas dessas situações?



Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)
P05] [SOFREU] Agora gostaria que me dissesse se já: (RU por item)

Poucos homens admitem ser autores de práticas invasivas, importunação, assédio e abuso sexual

Já praticou algumas dessas ações?



**Controle, perseguição
e violência nas
relações íntimas**



Afeto e posse se confundem em parcela dos relacionamentos amorosos: 44% relatam controle da rotina e 34% foram proibidos/as de sair para determinados lugares

44%

tiveram sua rotina controlada mesmo à distância por algum parceiro/a

34%

foram proibidos/as de sair para determinados lugares por algum parceiro/a

33%

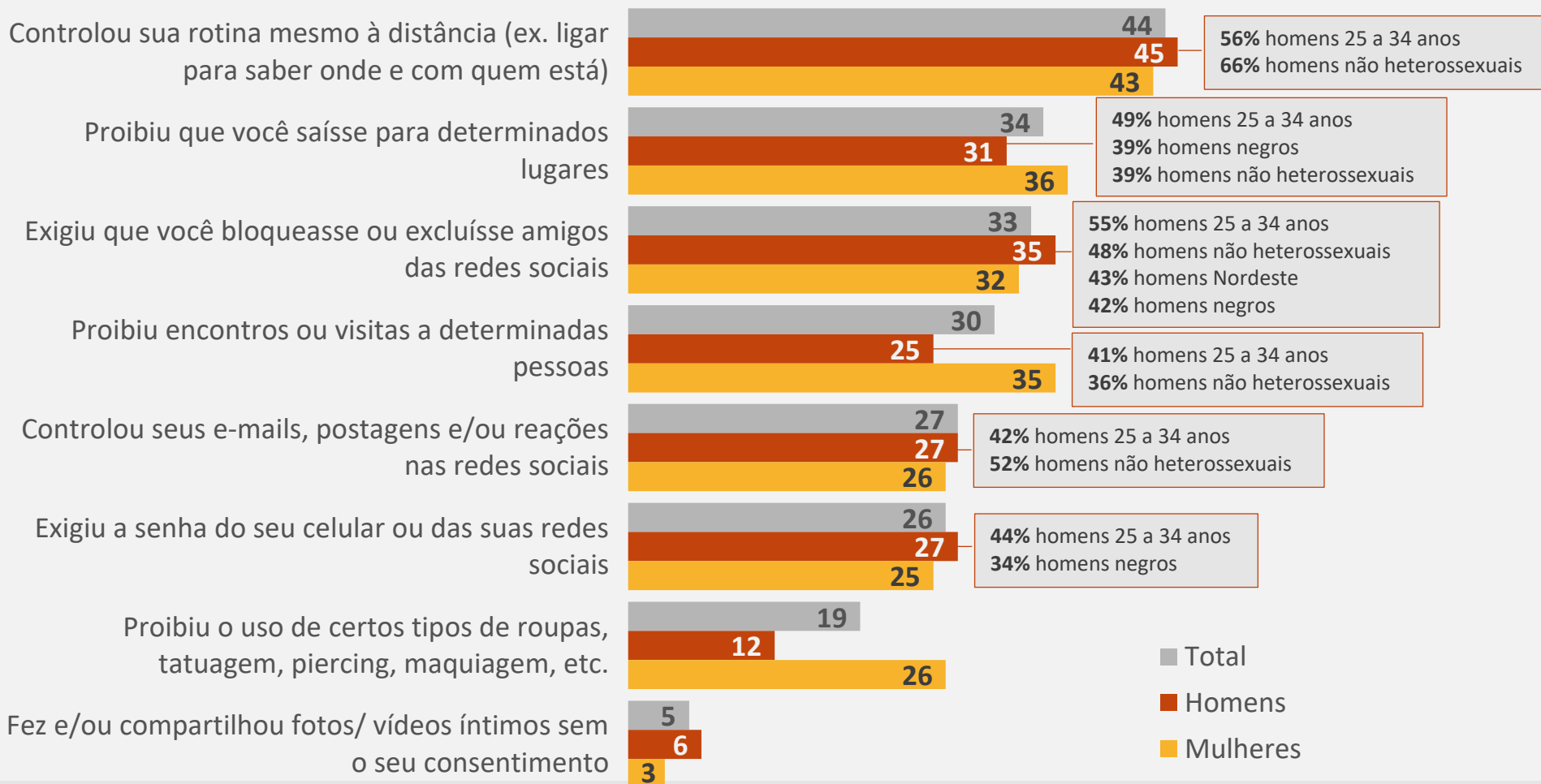
tiveram exigência de bloqueio ou exclusão de amigos nas redes sociais por algum parceiro/a

30%

foram proibidos/as de encontrar ou visitar determinadas pessoas por algum parceiro/a

Mulheres relatam mais terem sido proibidas de encontrar ou visitar determinadas pessoas; já entre os homens, os que se declaram negros, os não heterossexuais e os de 25 a 34 anos são os que mais dizem sofrer essas práticas

Algum/a parceiro/a já...



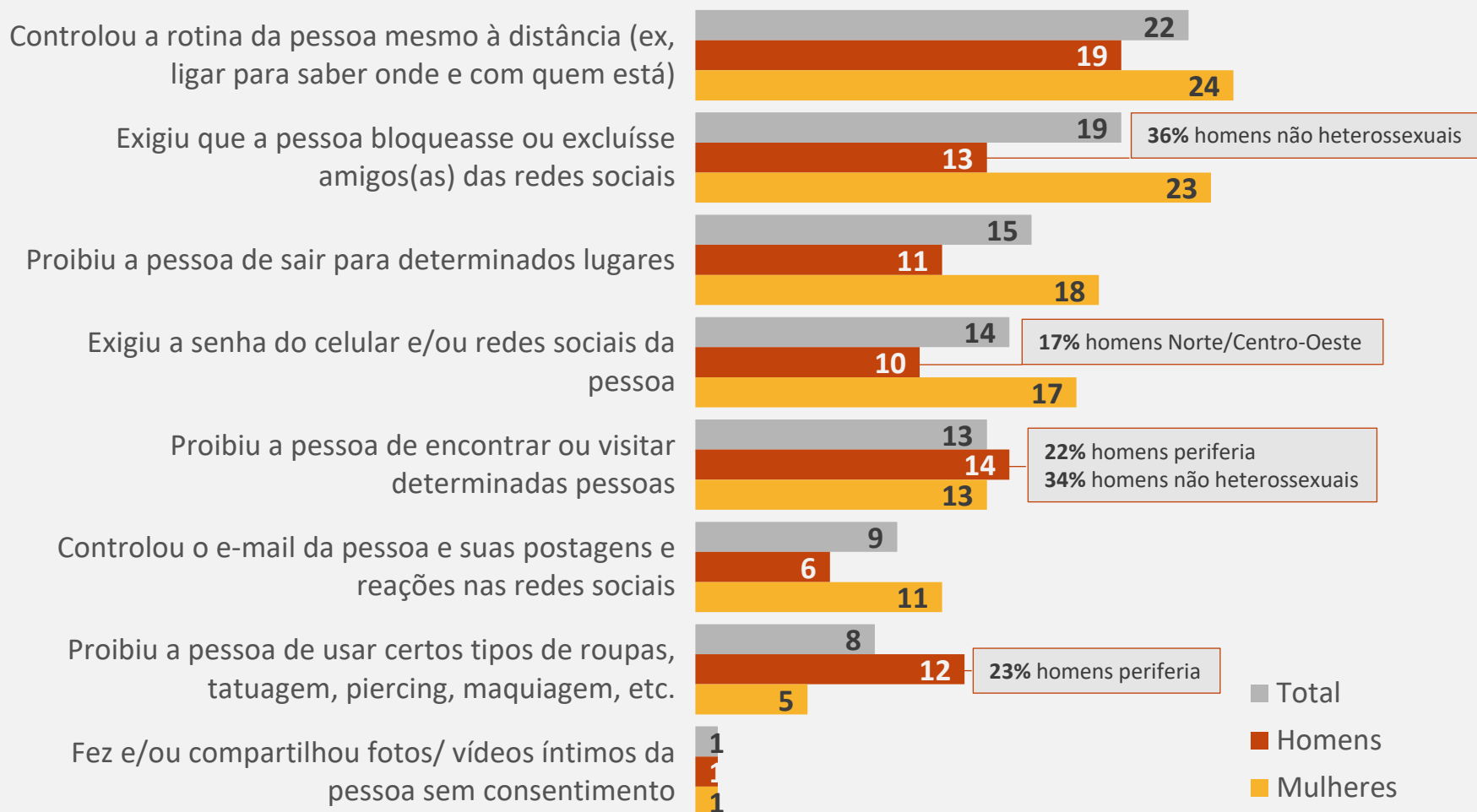
Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P07) [SOFREU] Agora pensando em seus relacionamentos amorosos, atual ou passados, algum(a) parceiro/a já: (RU por item)

E, assim como observado nas situações de práticas invasivas e de importunação, quando se trata de controle e proibições, sofrer e praticar não são equivalentes.

Mulheres tendem a reconhecer mais do que os homens que exercem situações de controle e práticas invasivas sobre o parceiro; homens afirmam mais que proíbem o uso de roupas e acessórios

Você já...



Base Amostra: Total (1200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P08) [PRATICOU] Ainda pensando em seus relacionamentos amorosos, atual ou passados, e na sua atitude com algum(a) parceiro(a), você diria que já: (RU por item)

Ao término de uma relação, controle, perseguição e calúnia são as agressões mais relatadas

30% tiveram que bloquear o contato do/a ex-parceiro/a

24% foram contatados sem que fosse de sua vontade

22% o/a ex-parceiro/a falou mal ou espalhou mentiras

Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P19) Após o término de algum relacionamento você já precisou: (RU por item)

P20) E após o término de algum relacionamento, você já precisou: (RU por item)

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

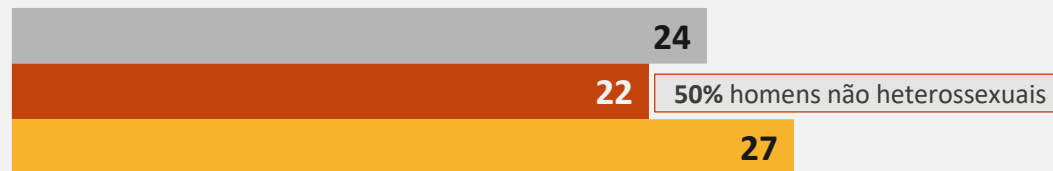


Uber

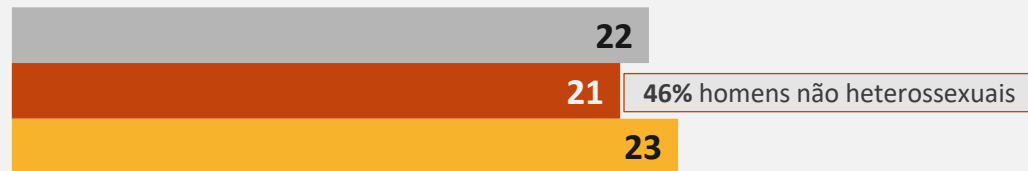
Após o fim do relacionamento, mais mulheres do que homens passaram por situações de perseguição até em casa/trabalho ou local de estudo; entre eles, os não heterossexuais destacam-se como vítimas em todas as situações

Após o término de algum relacionamento...

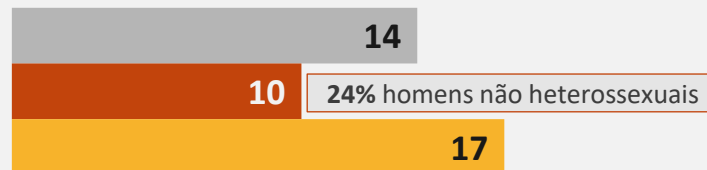
A pessoa te contatou sem que fosse da sua vontade (por mensagens, ligações, recados por meios de terceiros, etc.)



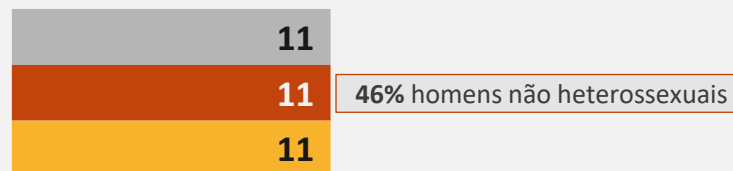
A pessoa falou mal ou espalhou mentiras sobre você



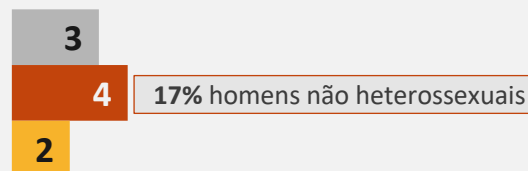
A pessoa te seguiu até a sua casa, trabalho e/ou escola/ faculdade



A pessoa contou detalhes íntimos sobre você para outras pessoas



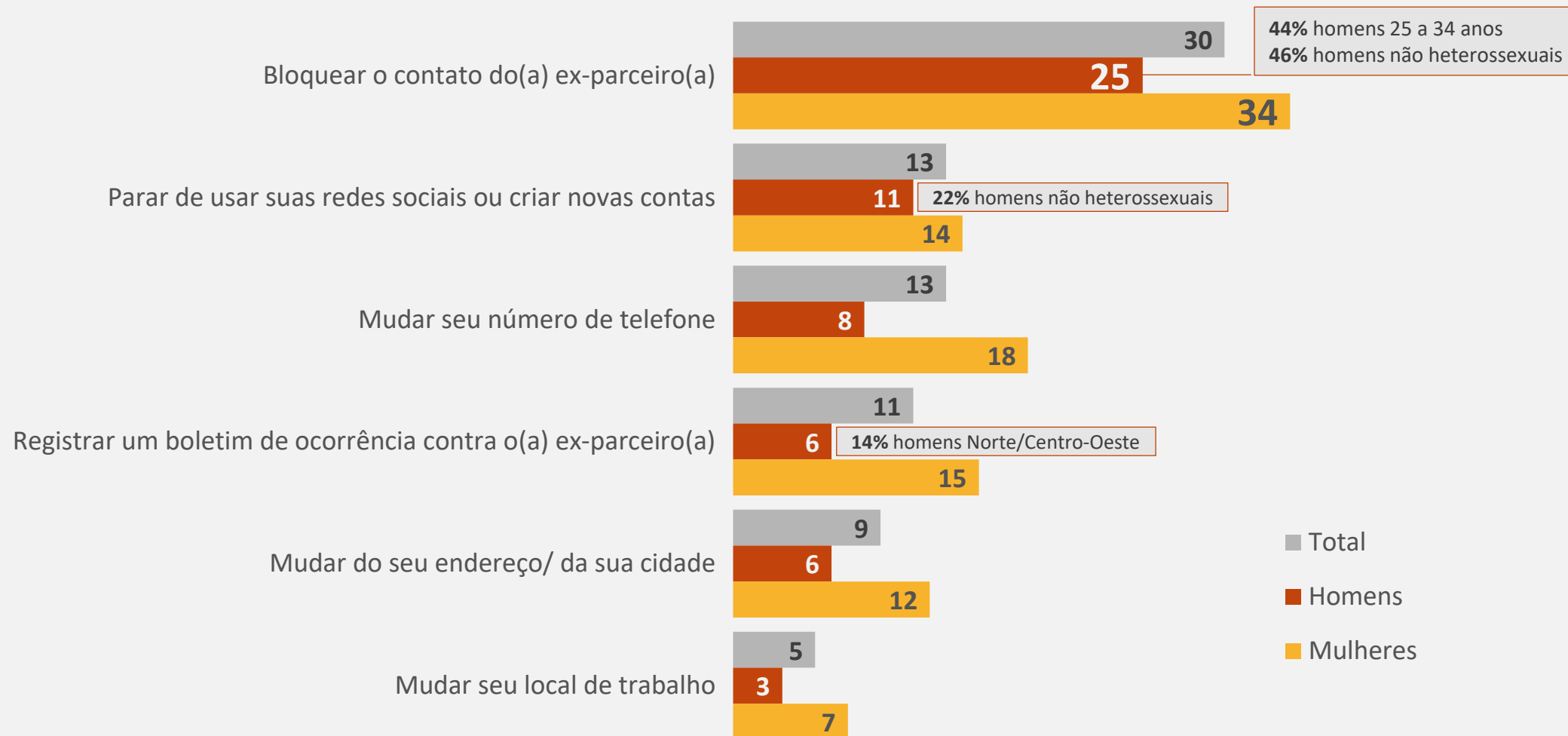
A pessoa ameaçou divulgar fotos/ vídeos íntimos seus



■ Total
■ Homens
■ Mulheres

Mais mulheres do que homens relatam terem sido obrigadas a bloquear contato, mudar de telefone e registrar B.O. após o fim do relacionamento

Após o término de algum relacionamento, você já precisou...



Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P20) E após o término de algum relacionamento você já precisou: (RU por item)



Experiências e percepções sobre violência doméstica

As **práticas de controle**, somadas aos relatos de **agressões físicas e verbais**, apontam para dinâmicas conflitivas nas relações afetivas de boa parte da amostra, tendo o **ciúme como principal catalizador**.

41%

dos brasileiros já
sofreram agressão
dos parceiros,
atuais ou ex,

mas apenas **26%**
admitem que
já agrediram

Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P09) Ainda pensando em seus relacionamentos (atual ou passados), alguma vez você já foi agredido/a de forma física, verbal ou de ambas as formas por seu/sua parceiro/a? (RU)

P12) Pensando em seus relacionamentos (atual ou passados), alguma vez você já agrediu algum(a) parceiro(a) de forma física, verbal ou de ambas as formas? (RU)

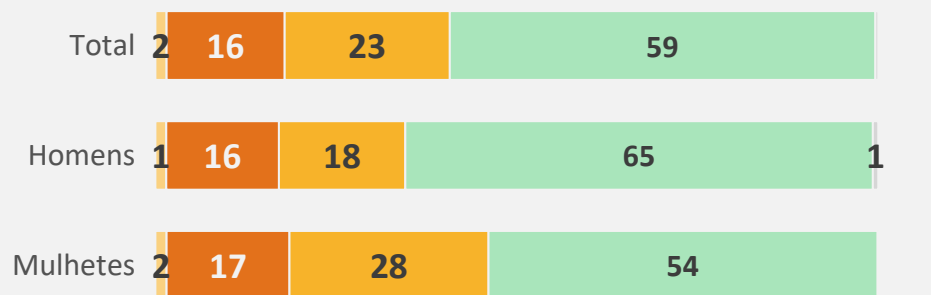
INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO



Uber

Uma em cada 4 mulheres agredidas declara que a violência doméstica acontece com frequência, enquanto apenas 1 em cada dez homens afirma sofrer violência frequentemente

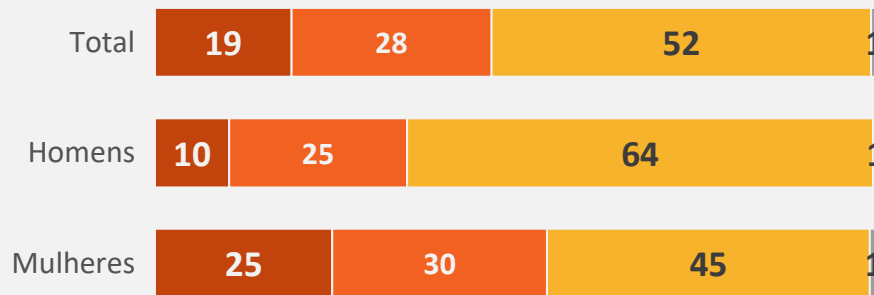
Já foi agredido/a?



- Sim, de forma física
- Sim, de forma verbal
- Sim, de ambas as formas
- Não, nunca foi agredido(a) pelo(a) parceiro(a)
- Não sabe/ Não respondeu

Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

Essas agressões acontecem ou aconteciam...



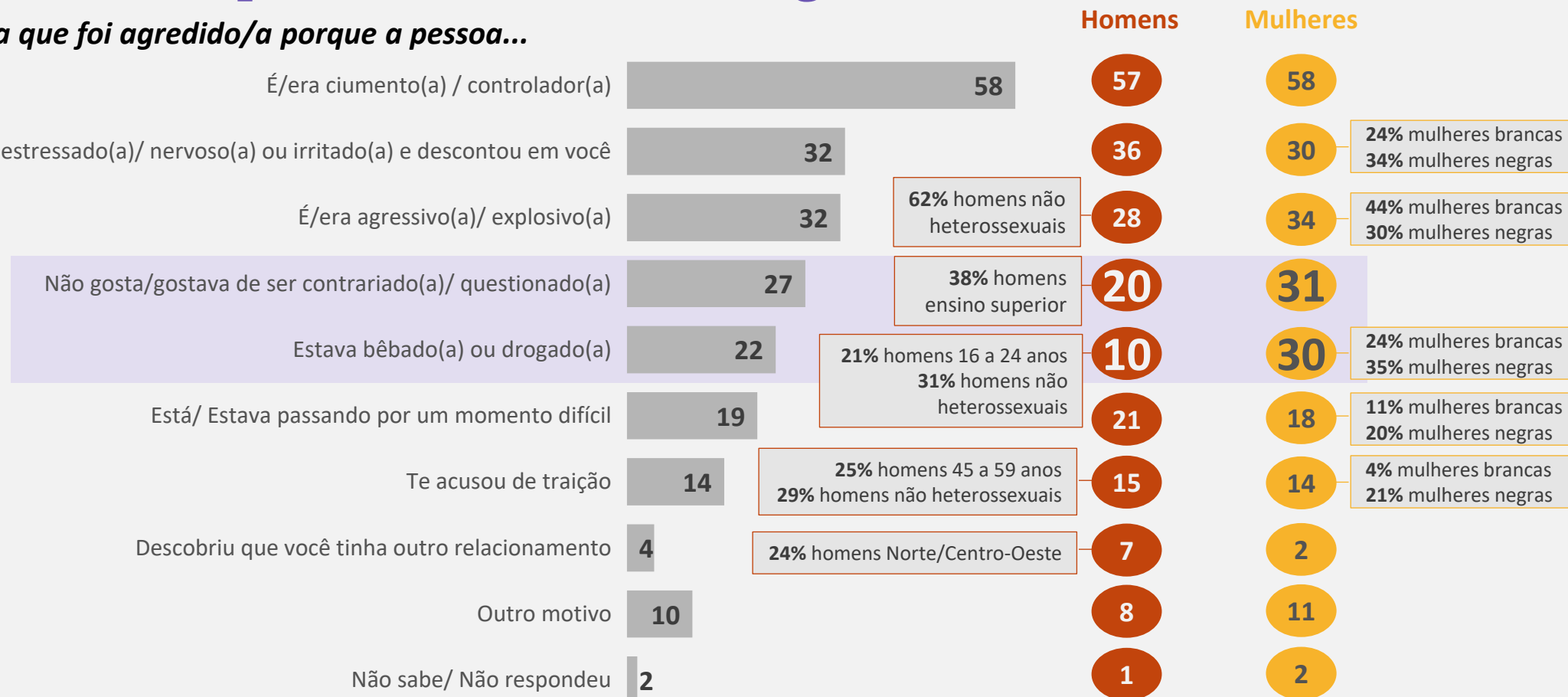
33% mulheres brancas
18% mulheres negras

- Com frequência
- Às vezes
- Raramente
- Não sabe/ Não respondeu

Base: Já foi agredido/a de forma física, verbal ou de ambas as formas por seu/sua parceiro/a: Total (510) | Masc. (302) | Fem. (208)

Ciúme motiva a maioria das agressões, para homens e mulheres na mesma proporção. Mais mulheres apontam parceiro que não admite ser contrariado ou que estava bêbado ou drogado

Você acha que foi agredido/a porque a pessoa...

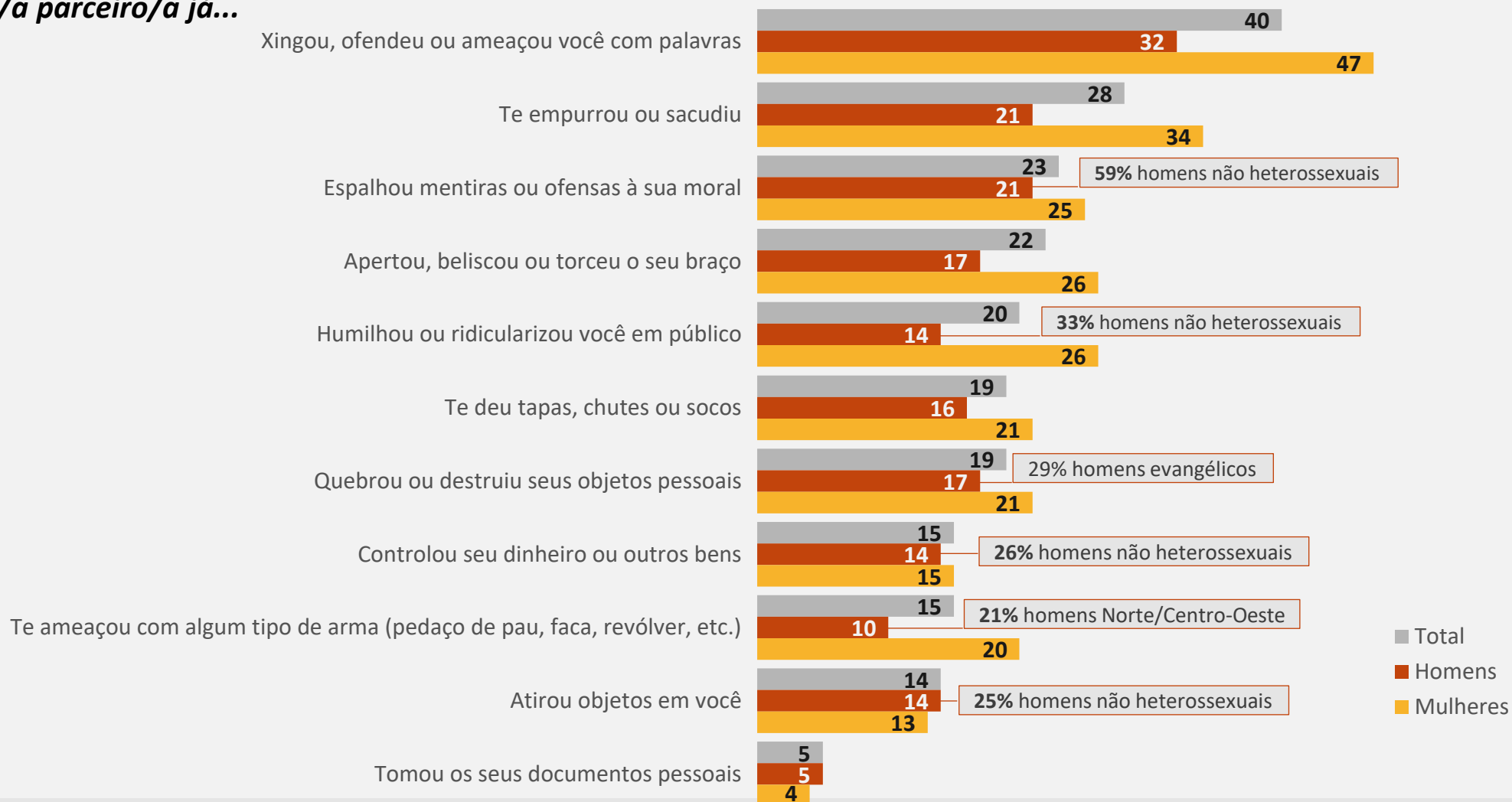


Base: Já foi agredido/a de forma física, verbal ou de ambas as formas por seu(sua) parceiro/a: Total (510) | Masc. (302) | Fem. (208)

P11) E por quais desses motivos essas agressões acontecem/ aconteciam? Você diria que a pessoa: (RM)

Xingamentos, ofensas e ameaças são o tipo de violência mais sofrida; mulheres ultrapassam os homens em metade das situações investigadas

Algum/a parceiro/a já...

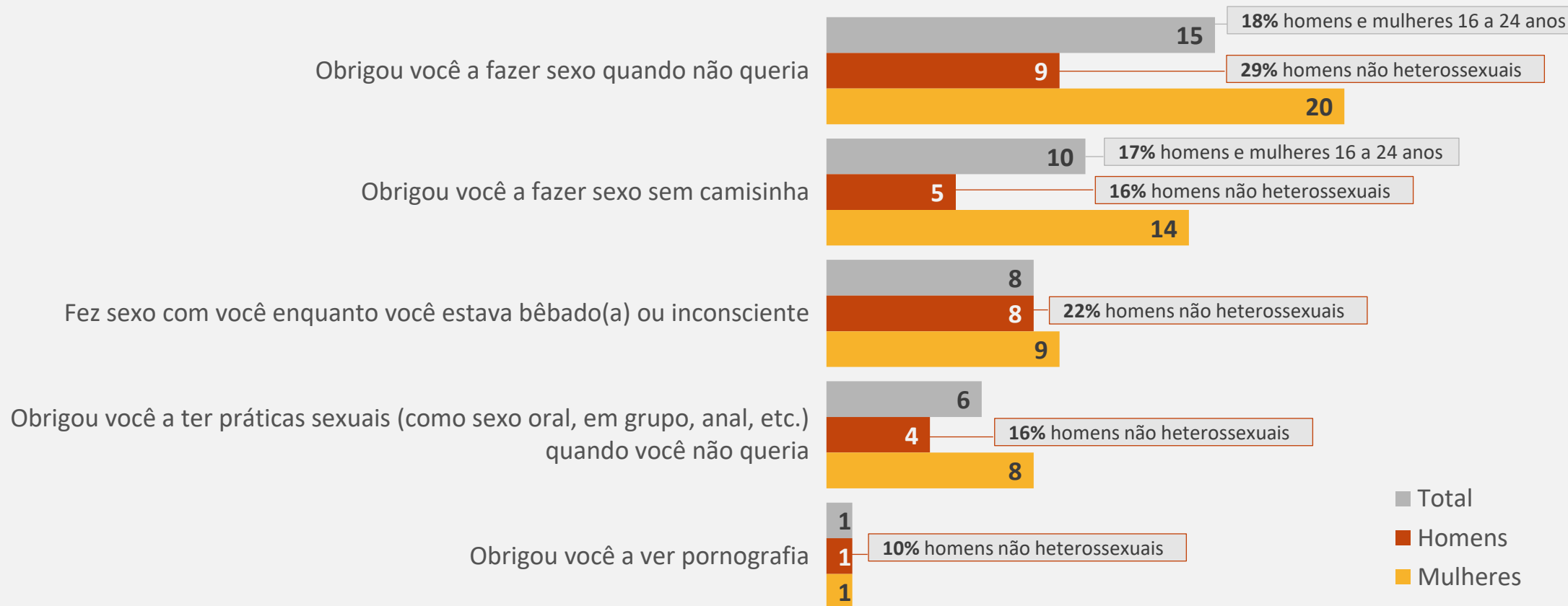


Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P.15) Pensando em seus relacionamentos amorosos, atual ou passados, algum(a) parceiro(a) já: (RU por item)

Jovens, mulheres e os homens não heterossexuais relatam mais sofrer violência sexual dos parceiros

Algum/a parceiro/a já...



Base Amostra: Total (1200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P21) [SOFREU] Voltando a falar sobre os seus relacionamentos amorosos, atual ou passados, algum(a) parceiro(a) já: (RU por item)

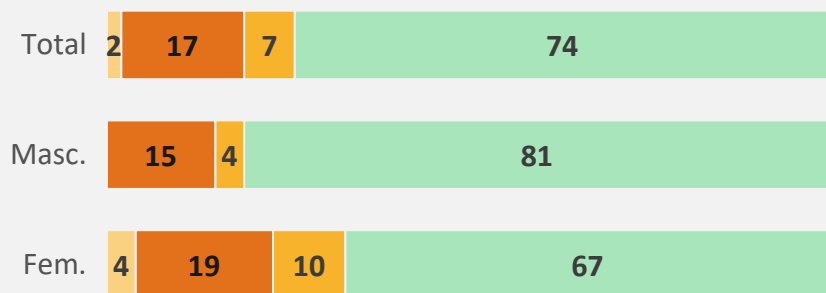
INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO



Uber

Mulheres declaram mais que os homens que agredem o/a parceiro/a

Agrediu o/a parceiro/a

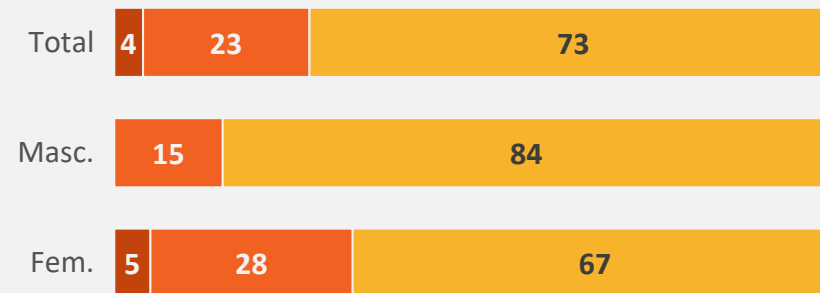


- Sim, de forma física
- Sim, de forma verbal
- Sim, de ambas as formas
- Não, nunca foi agredido(a) pelo/a parceiro/a
- Não sabe/ Não respondeu

Base Amostra: Total (1200) | Masc. (800) | Fem. (400)



Essas agressões acontecem/aconteciam...



- Com frequência
- Às vezes
- Raramente
- Não sabe/ Não respondeu

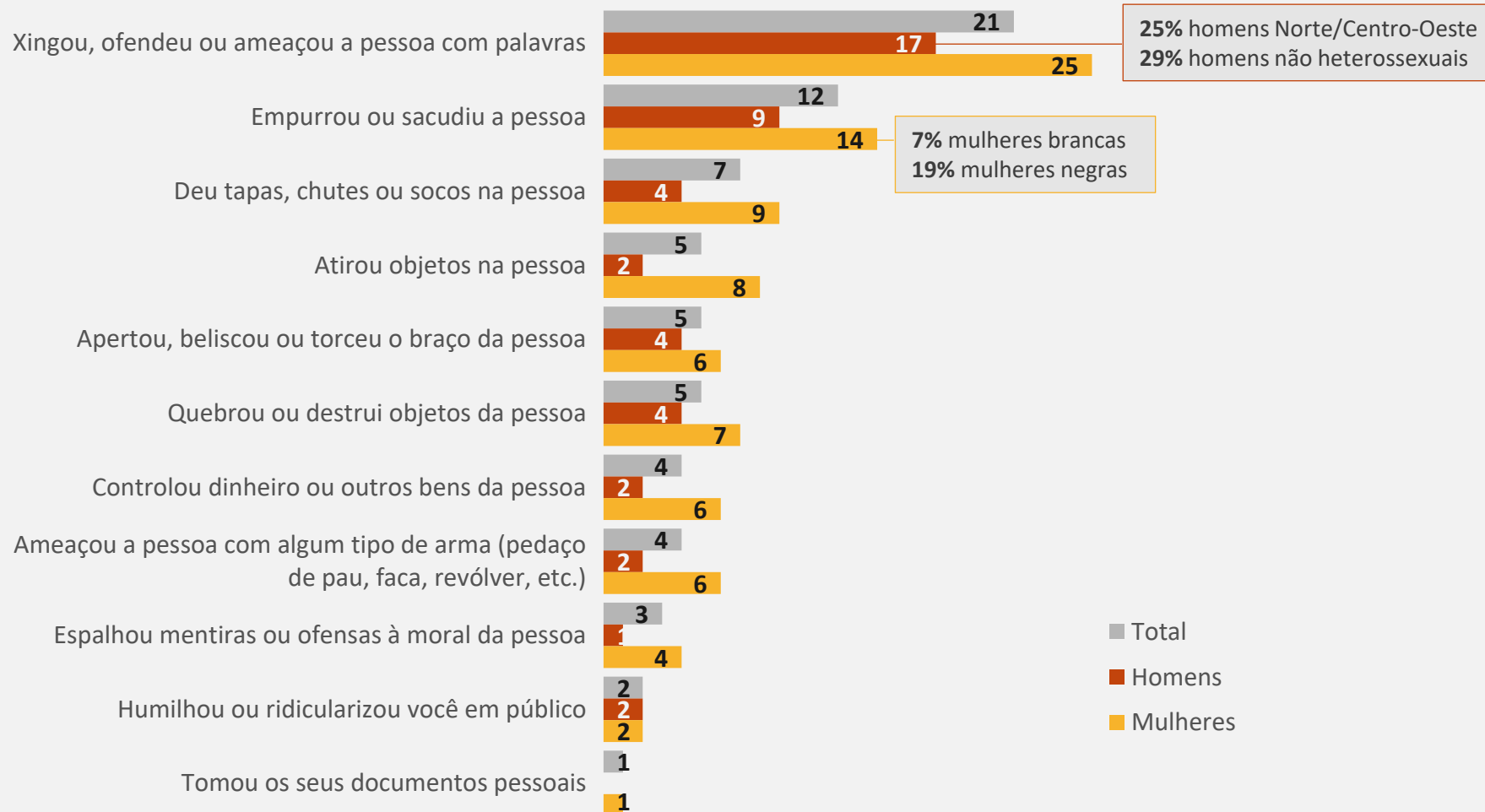
Base: Já agrediu algum(a) parceiro(a) de forma física, verbal ou de ambas as formas - Total (306) | Masc. (163) | Fem. (143)

P12) Ainda pensando em seus relacionamentos (atual ou passados), alguma vez você já agrediu algum(a) parceiro(a) de forma física, verbal ou de ambas as formas? (RU)

P13) E essas agressões acontecem/ aconteciam: (RU)

Xingamentos, ofensas e ameaças também são o tipo de violência mais praticada e, novamente, há diferença entre as declarações de vivência e prática de mulheres e homens

Você já...



Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P.16) Pensando em seus relacionamentos amorosos, atual ou passados e na sua atitude com algum(a) parceiro(a), você diria que já: (RU por item)

Revide, nervosismo e falta de paciência são as principais justificativas para haver brigado/agredido

38%

foram agredidos/as primeiro e só revidaram

32%

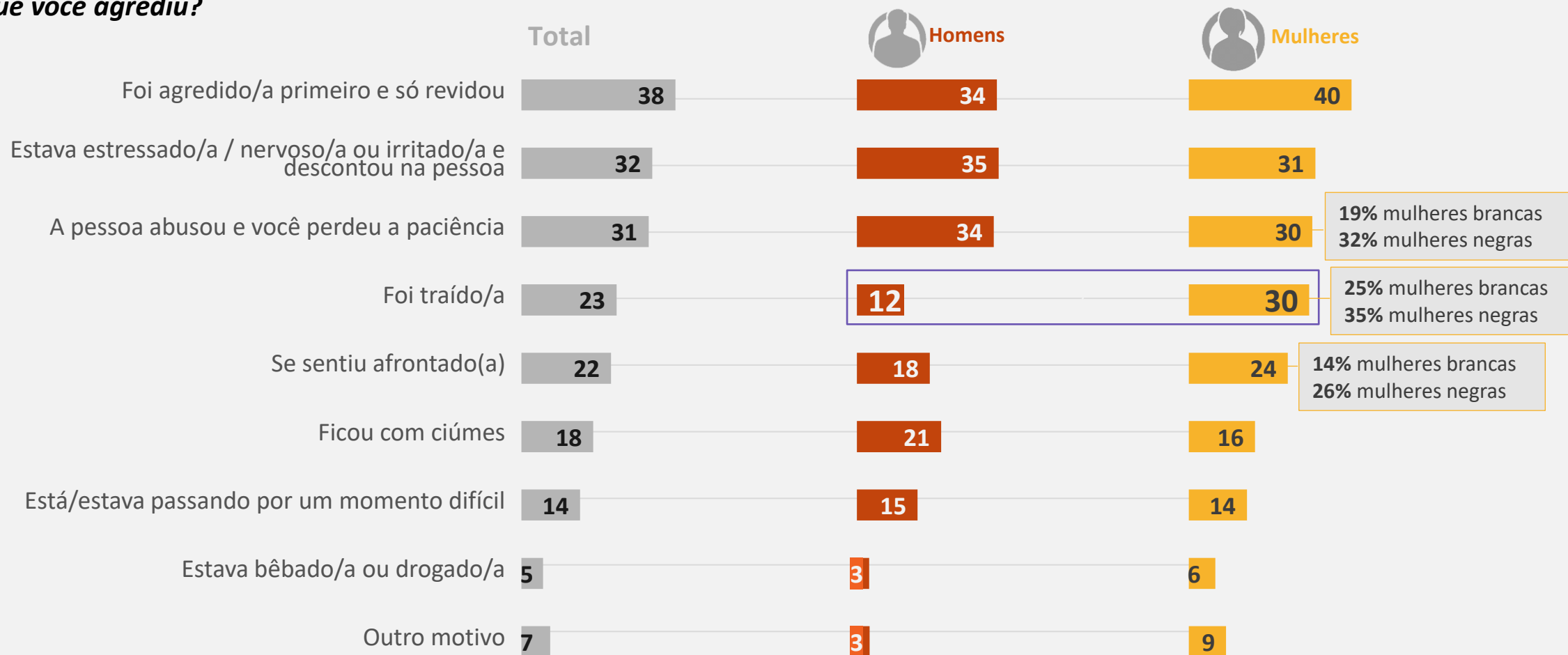
descontaram no companheiro/a por estresse, nervosismo ou irritação

31%

perderam a paciência porque o companheiro/a abusou

Em comparação com os homens, o dobro de mulheres aponta a traição do parceiro como motivo de ter agredido

E por que você agrediu?

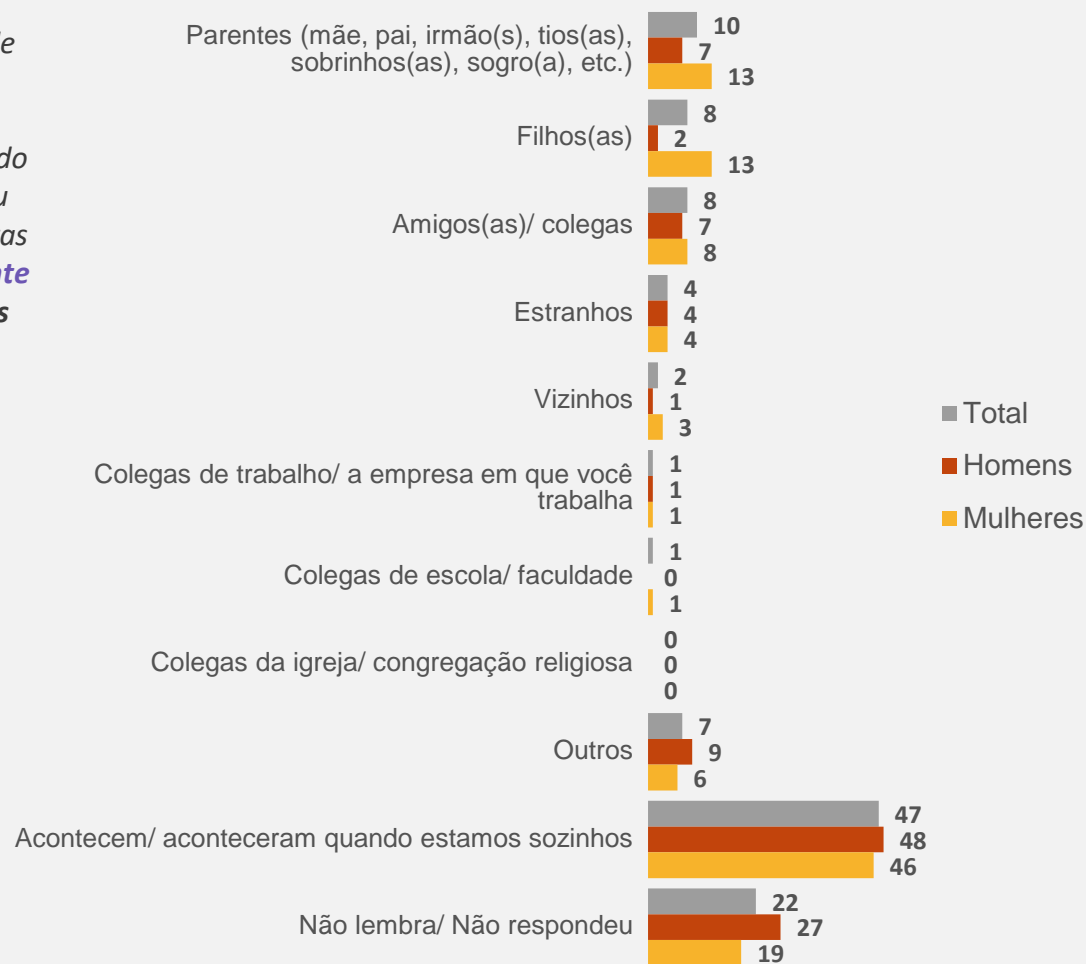


Base: Já agrediu algum(a) parceiro/a de forma física, verbal ou de ambas as formas - Total (306) | Masc. (163) | Fem. (143)
P14) E por quais desses motivos essas agressões acontecem/ aconteciam? Você diria que: (RM)

Violência e invisibilidade: 47% declaram que as situações de briga e violência acontecem quando estão sozinhos/as

A invisibilidade da violência doméstica é confirmada entre os que declaram ter sido agredidos de alguma forma.

Essas situações de briga e violência aconteceram/ acontecem quando estão sozinhos ou na frente de outras pessoas? **Na frente de quem?** (todas as respostas)



Base: Já passou por alguma situação de briga ou violência - Total (1.112) | Masc. (740) | Fem. (372)

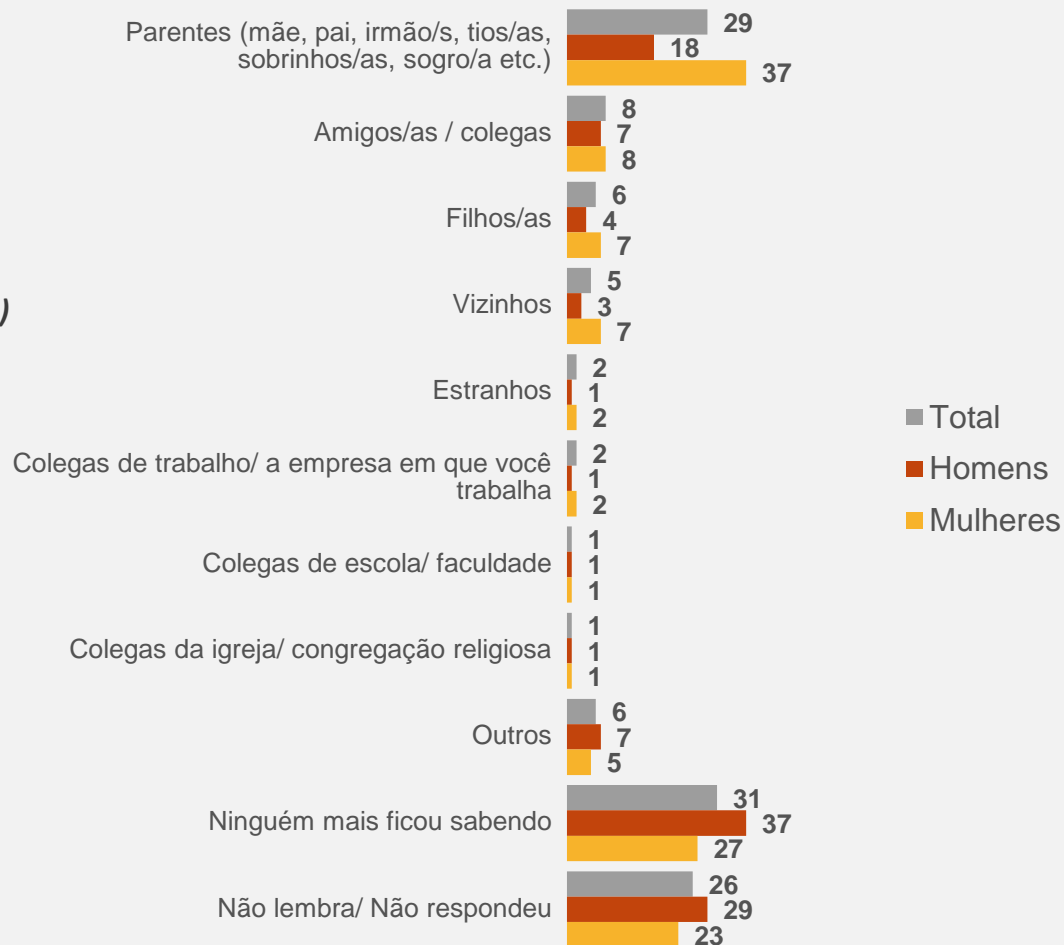
P17) Em geral, essas situações de briga e violência aconteceram/ acontecem quando estão sozinhos ou na frente de outras pessoas? (SE NA FRENTE DE OUTRAS PESSOAS) E foi na frente de quem? Mais alguém? Alguma outra pessoa? (ESPONTÂNEA – RM)

Famíliares são os mais apontados como aqueles que preferiam que não tivessem sabido da briga/violência

Contudo, há um outro lado da moeda que favorece essa invisibilidade:

a vergonha das vítimas que preferiam que outros não soubessem da briga, em especial os parentes próximos

Outras pessoas ficaram sabendo? Se Sim, das que ficaram, quais preferiria que NÃO tivessem tomado conhecimento (todas as respostas)



Base: Já passou por alguma situação de briga ou violência - Total (1.112) | Masc. (740) | Fem. (372)

P18) Outras pessoas que NÃO estavam no momento da briga/ violência ficaram sabendo? (CASO SIM) Das pessoas que ficaram sabendo, qual/is você preferiria que NÃO tivesse(m) tomado conhecimento sobre isso? (ESPONTÂNEA – RM)

**Percepções sobre
violência doméstica
contra a mulher e a
Lei Maria da Penha**



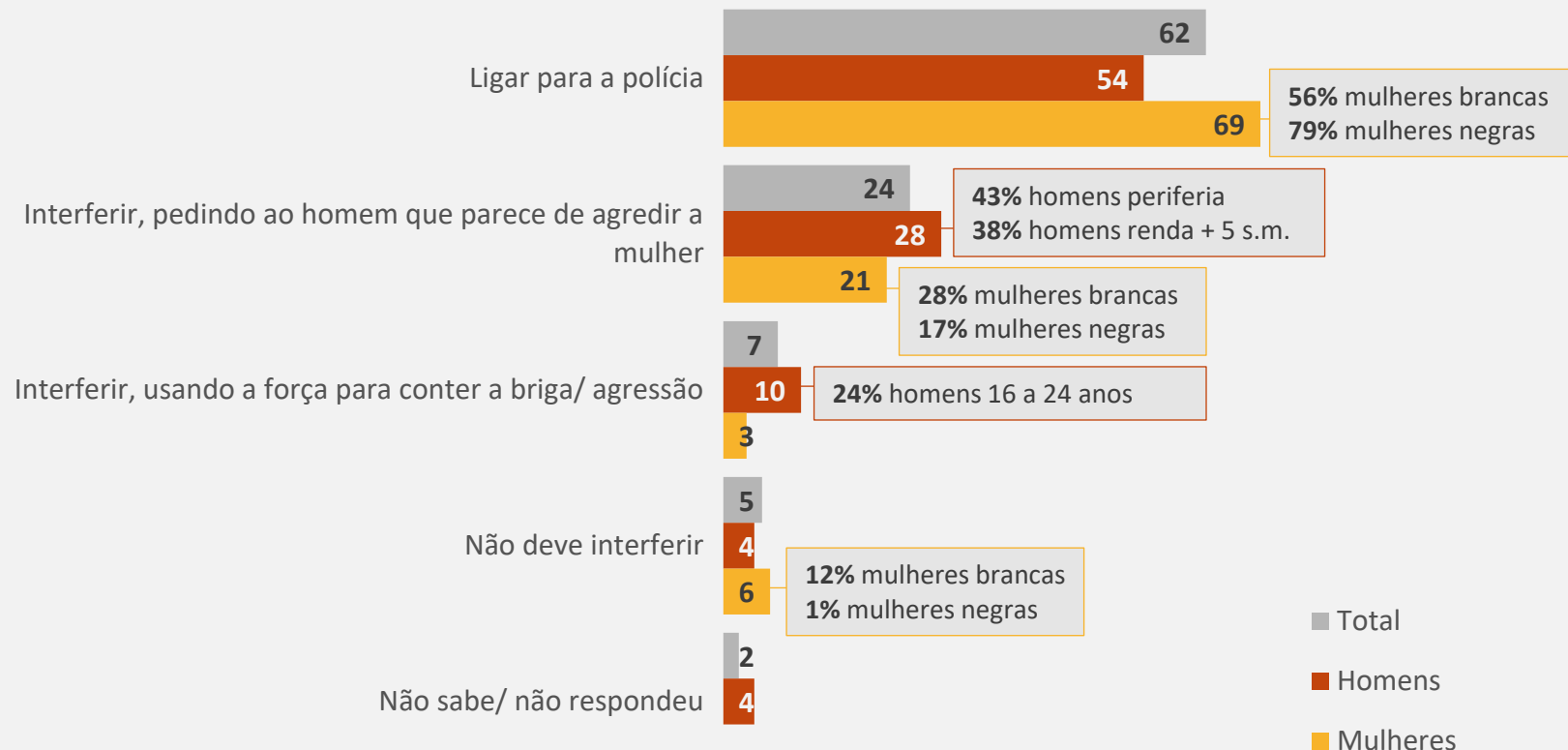
Em briga de marido e mulher todos devem meter a colher

93%

**consideram que se deve intervir
quando se depara com um homem
agredindo uma mulher**

Maioria considera que se deve recorrer à polícia, em especial as mulheres; homens citam mais que a interferência deve ocorrer diretamente com o agressor

O que se deve fazer?



Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P22) Na sua opinião, quando alguém se depara com um homem agredindo uma mulher, essa pessoa deve: (RU)

Para 9 em cada 10, amigos e familiares devem intervir se desconfiam ou sabem que a mulher está sofrendo violência doméstica

90%

entendem que amigos e familiares devem interferir se desconfiam ou sabem que a mulher está sofrendo violência de seu parceiro

87%

acham que terminar a relação é a melhor forma de acabar com a violência doméstica

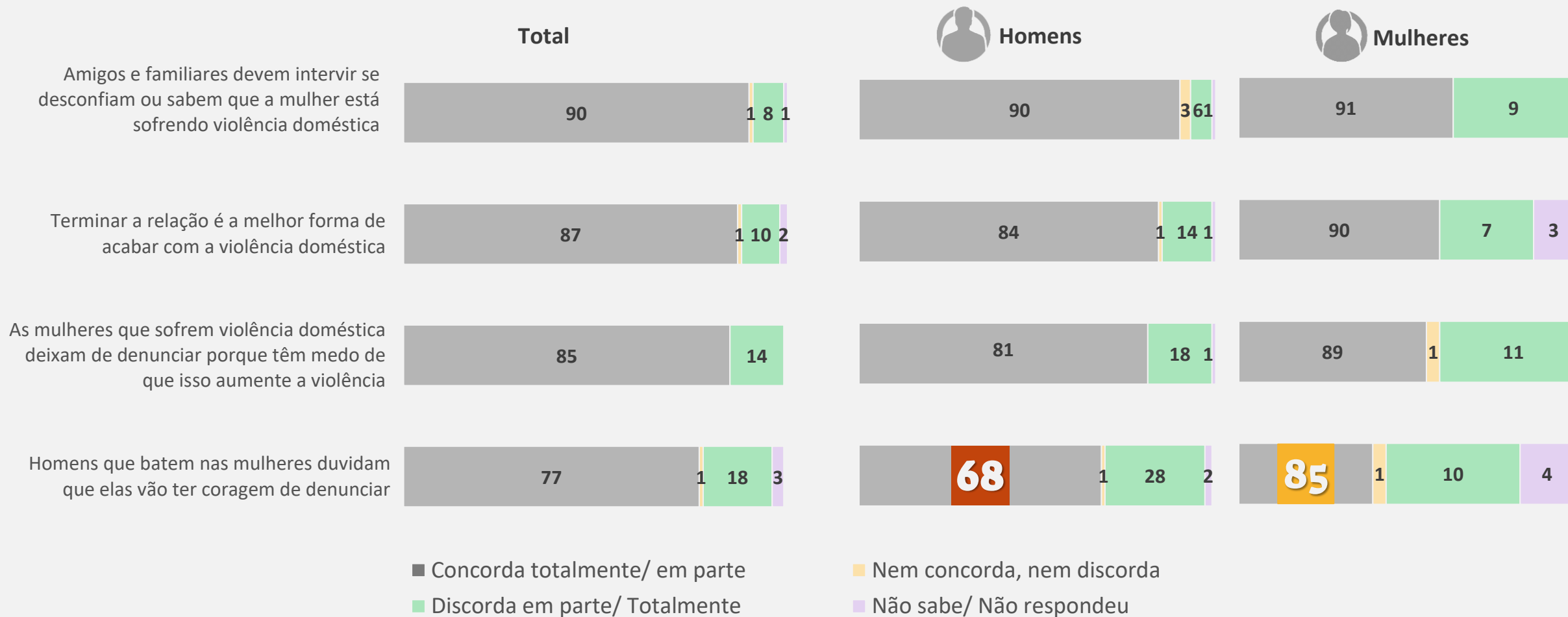
85%

concordam que as mulheres que sofrem violência doméstica deixam de denunciar porque têm medo de que isso aumente a violência

77%

acham que homens que batem nas mulheres duvidam que elas vão ter coragem de denunciar

Mulheres concordam mais que os agressores duvidam que as vítimas terão coragem de denunciar



Base Amostra: Total (1200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P23) Agora vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda de cada uma delas:

Maioria avalia a Lei Maria da Penha de forma bastante positiva

93%

dizem que contribui para que as mulheres busquem ajuda para sair da relação violenta/ abusiva

79%

consideram que ajuda a diminuir os crimes de violência doméstica contra a mulher

78%

entendem que fez com que a sociedade passasse a condenar muito mais a violência contra a mulher

74%

acham que a lei estimula os homens a respeitarem mais as mulheres

68%

acreditam que protege a mulher e pune adequadamente o agressor

Base Amostra: Total (1200) | Masc. (800) | Fem. (400)

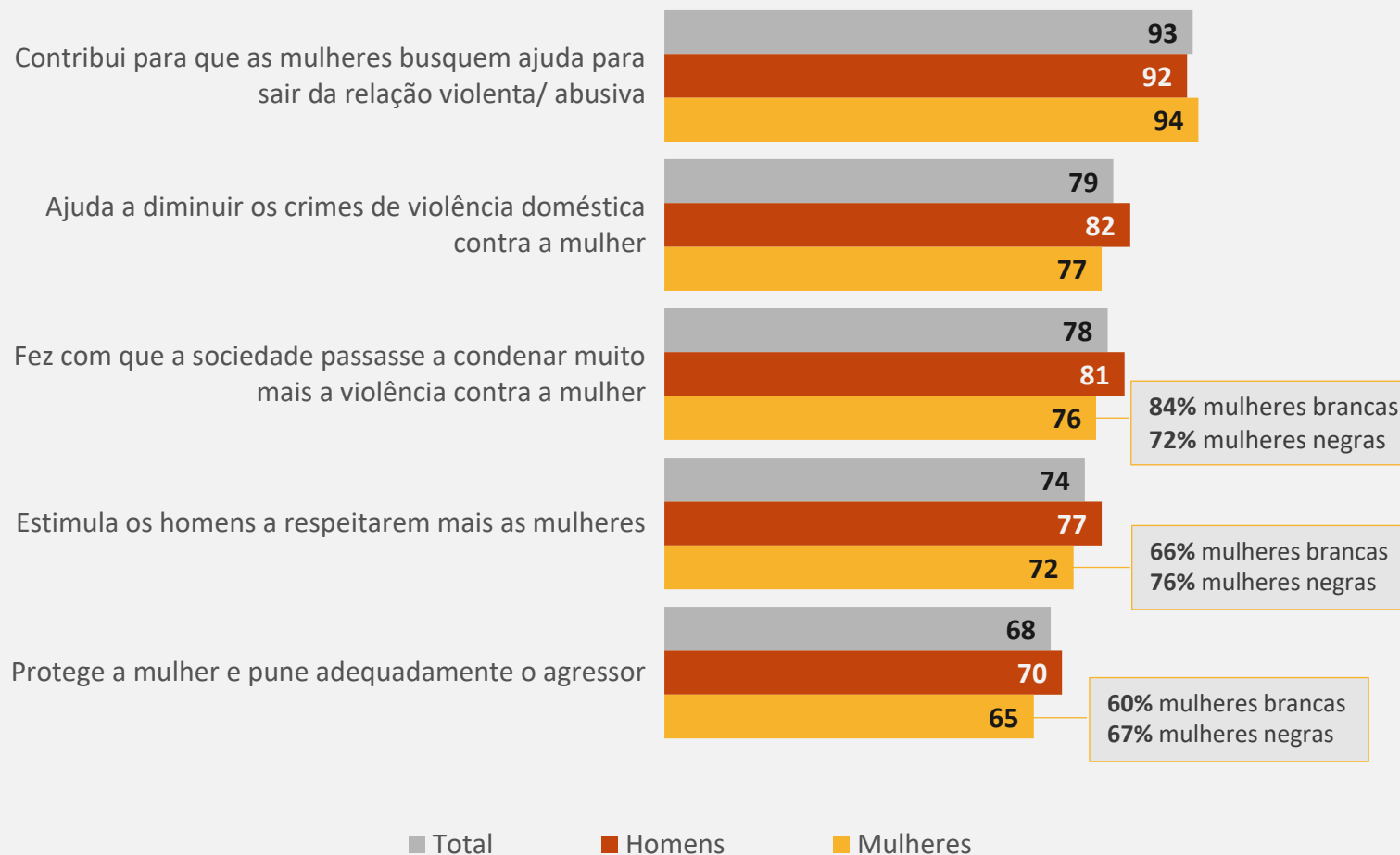
P24) A Lei Maria da Penha tornou crime a violência doméstica contra a mulher e está em vigor no Brasil desde 2006. Na sua opinião, a Lei Maria da Penha: (RU por item)

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO



Uber

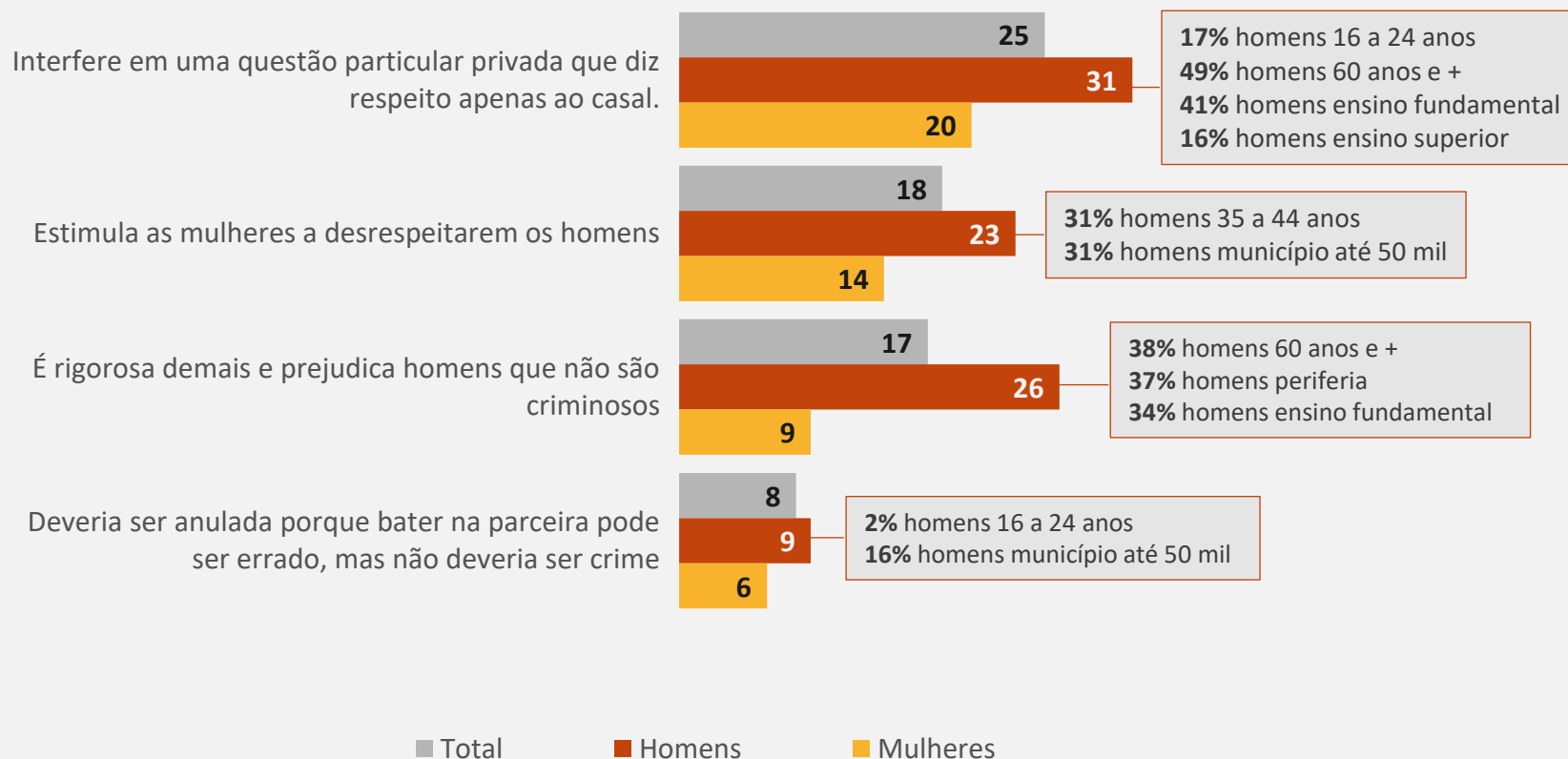
A grande maioria considera que a Lei Maria da Penha contribuiu para a busca de ajuda e para reduzir a violência doméstica



Base Amostra: Total (1200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P24) A Lei Maria da Penha tornou crime a violência doméstica contra a mulher e está em vigor no Brasil desde 2006. Na sua opinião, a Lei Maria da Penha: (RU por item)

Ainda que grande parte dos homens reconheça positivamente a Lei Maria da Penha, em geral eles concordam mais do que as mulheres com os argumentos utilizados contra a lei



Base Amostra: Total (1200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P24) A Lei Maria da Penha tornou crime a violência doméstica contra a mulher e está em vigor no Brasil desde 2006. Na sua opinião, a Lei Maria da Penha: (RU por item)

89% concordam que os homens que agredem as mulheres sabem que isso é crime, mas não acreditam que serão punidos

92%

entendem que quando o homem descobre que foi denunciado, a mulher corre o risco de sofrer ainda mais violência

89%

acham que os homens que praticam violência doméstica contra a mulher não costumam receber as punições devidas

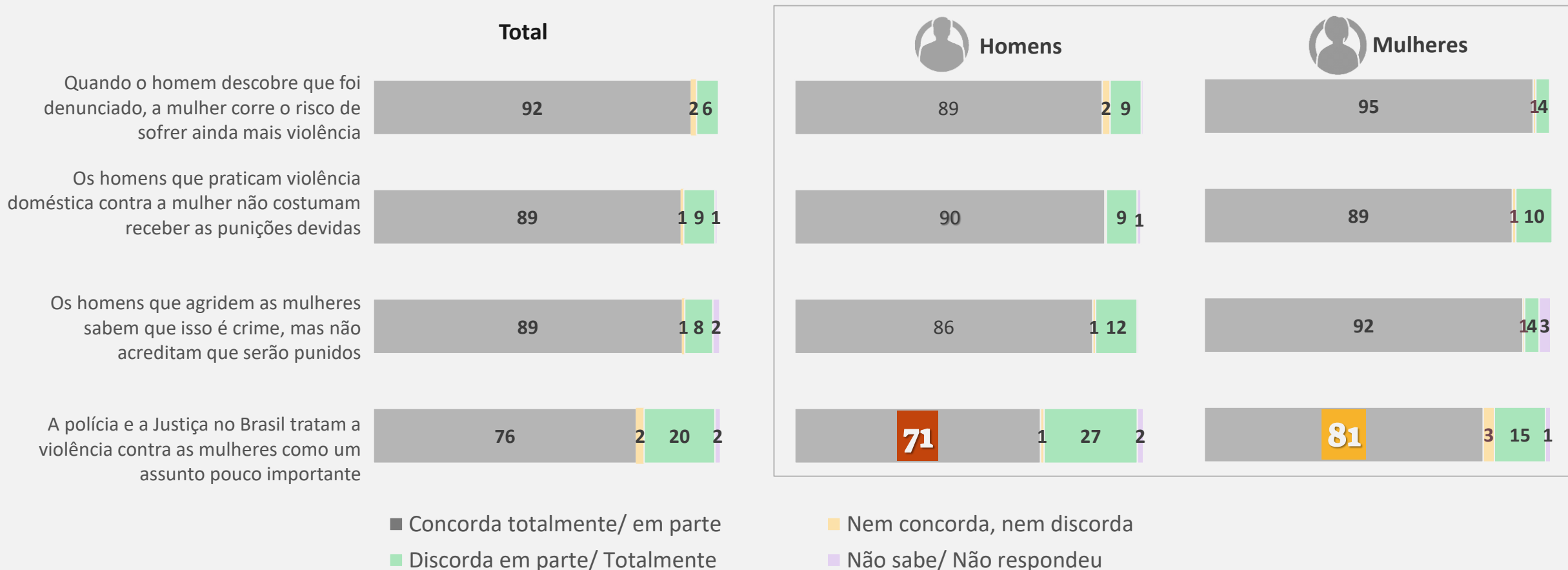
89%

concordam que homens que agredem as mulheres sabem que isso é crime, mas não acreditam que serão punidos

76%

concordam que a polícia e a Justiça no Brasil tratam a violência contra as mulheres como um assunto pouco importante

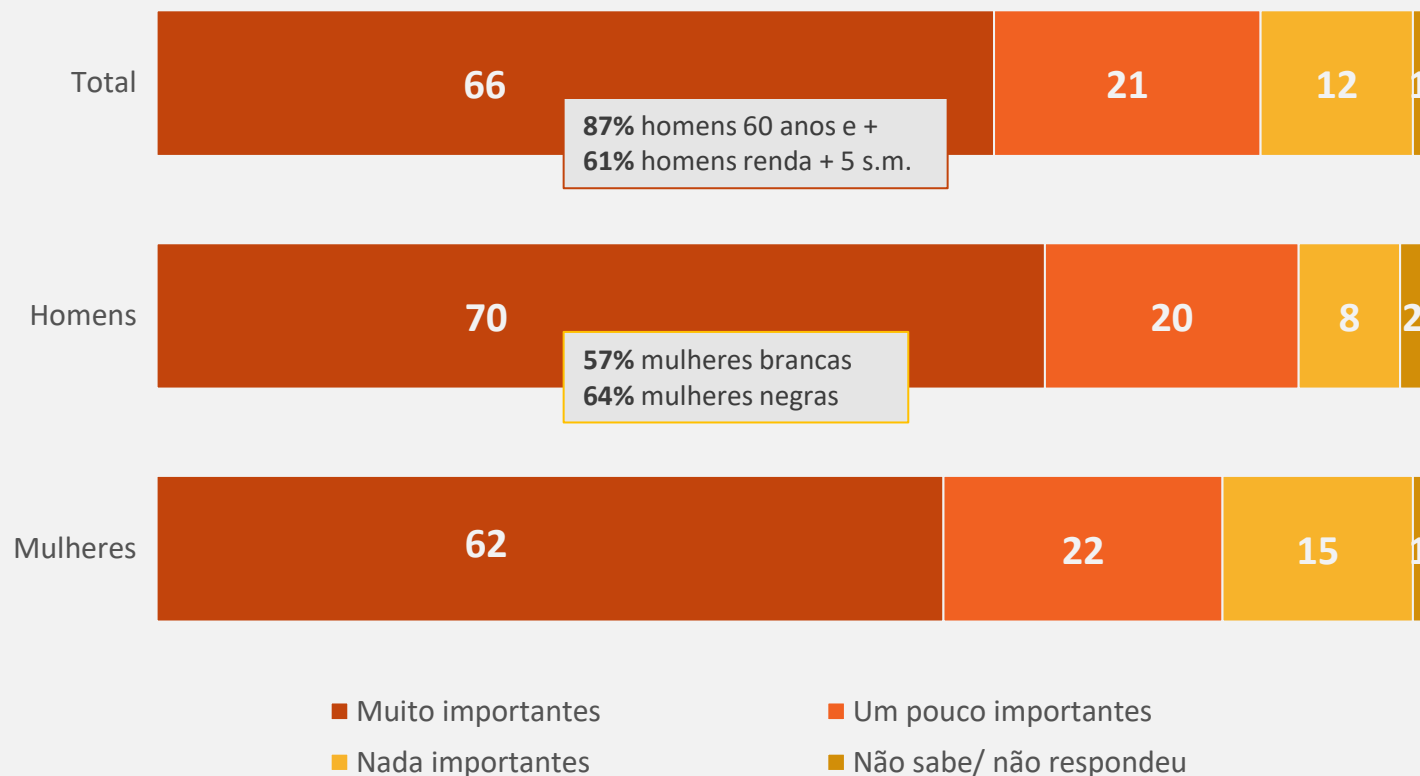
Mulheres concordam mais que a polícia e a justiça tratam a violência contra a mulher como um assunto pouco importante



Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P25) Agora gostaria que me dissesse se você concorda ou discorda de cada uma dessas frases que eu vou ler:

Programas de reeducação para homens que cometem violência doméstica são vistos como muito importantes pela maioria da população



Base Amostra: Total (1.200) | Masc. (800) | Fem. (400)

P26) Em alguns casos, quando os homens são denunciados por violência doméstica contra a mulher a justiça os obrigam a frequentar programas de reeducação para que não voltem a praticar esse tipo de violência. Na sua opinião, esses programas para a redução da violência doméstica contra a mulher são: (RU)

Pesquisa Percepções sobre controle, assédio e violência doméstica: vivências e práticas

REALIZAÇÃO

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

www.agenciapatriciagalvao.org.br

IPEC – INTELIGÊNCIA EM PESQUISA E CONSULTORIA ESTRATÉGICA

www.ipec-inteligencia.com.br

APOIO

UBER

ILUSTRAÇÕES

Sofia Costa

SETEMBRO/2022